

299

MICROEXTRAÇÃO EM FASE SÓLIDA NO MODO HEADSPACE APLICADA AO ESTUDO DOS COMPOSTOS VOLÁTEIS DE BACCHARIS SPICATA SUJEITOS A AÇÃO DE GALHADORES. Karine Primieri Nicolli, Flaviana Damasceno, Claudia Alcaraz Zini (orient.)

(UFRGS).

O objetivo desse trabalho consiste em comparar os perfis voláteis das folhas e galhas de *Baccharis spicata* por microextração em fase sólida no modo headspace (HS-SPME) associada à cromatografia gasosa (GC), a fim de verificar o potencial da HS-SPME para obter informações aleloquímicas relativas a esta planta. A *B. spicata*, ao sofrer o ataque de um inseto, desenvolve galhas foliares que podem culminar na liberação de substâncias para sua proteção. Neste trabalho foram utilizadas duas técnicas de extração de compostos voláteis, a hidrodestilação e a microextração em fase sólida (HS-SPME) associadas à CG-FID e GC/MS. Durante o desenvolvimento do método de HS-SPME foram testados 8 tipos de revestimentos poliméricos a fim de selecionar o mais eficiente (DVB-CAR-PDMS). Os compostos foram identificados por meio de comparação de seus índices de retenção e espectros de massas, com aqueles registrados na literatura. Os compostos majoritários no "headspace" das folhas foram: 1-undeceno, limoneno, b-pineno, (E)-cariofileno e g-muroleno, enquanto que nas galhas, foram encontrados em maior quantidade o a-pineno e o limoneno. O 1-undeceno não foi detectado no óleo hidrodestilado de folhas desta planta, já o espatulenol foi o composto majoritário deste óleo, porém encontrando-se em baixas concentrações no extrato obtido por HS-SPME. A HS-SPME tornou possível observar diferenças entre o perfil volátil de folhas e galhas, verificando-se a presença majoritária do a-pineno apenas nas galhas, o que sugere um possível papel aleloquímico deste composto. A partir dos resultados encontrados, pode-se concluir que a HS-SPME possibilitou a investigação de diferenças qualitativas e quantitativas entre os perfis cromatográficos das folhas e galhas, demonstrando assim o potencial desta técnica para o estudo de compostos infoquímicos da espécie e abrindo horizontes para futuras aplicações da HS-SPME para outras espécies vegetais sujeitas à ação de galhadores. (PIBIC).